A TARDE
TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1978

Eles cantam juntos pela primeira vez. Mas, só querem é entreter

Texto de José Cerqueira

Uma justificativa que explicasse o porquê dos dois estarem se apresentando juntos, a partir de hoje, no pequeno Teatro Santo Antônio, foi a curiosidade comum que uniu a imprensa coletiva dada por Caetano Veloso e Maria Bethânia, no final da semana passada. A forma descontraída como Caetano se coloca para responder às perguntas, de há muito afasta qualquer possibilidade de se pretender uma entrevista carregada de tensão e seriedade. Certamente ainda não entendo que respostas leves, fáceis e humoradas podem sair também de um artista consagrado como Caetano, uma boa parte da imprensa fica assim como que tolhida, ou até certo ponto frustrada, como foi o caso da uma jornalista do Sul, que esperava muito mais, e que a situação poderia ter sido modificada se houvesse "maiores provocações".

E provável que nas últimas décadas um artista brasileiro não tenha sido tão provocado quanto foi Caetano até aqui. De repente, fica meio difícil alguns jornalistas — principalmente da chamada grande imprensa — entender que o show que fará com Bethânia, segundo explicou, será em função da recuperação da igreja de Nossa Senhora da Purificação, de Santo Amaro. Ou que, em parte, ainda não se dedicou mais ao cinema por que tem preguiça e que economia e uma coisa abominável. A incredulidade é notória, da pra se notar com um olhar em volta das escadarias do teatrinho, onde todos se acomodaram para ouvir os dois irmãos, que pela primeira vez estarão cantando juntos. Na verdade, a entrevista poderia ter sido concluída em 15 minutos, uma vez explicados os motivos do show e outros detalhes como repertório, músicos, etc. Mas se prolonga por um tempo bem maior, afinal talvez surja a esperada provocação e alguns ânimos, quem sabe, poderiam esquentar. Quando começa a falar sobre Elis Regina o clima ameaça aumentar de temperatura — provocação pra muita gente é um artista falar mal de outro de talento igualmente reconhecido — mas aí Caetano estria propositalmente, mesmo porque não gosta desse tipo de ataque que usa a imprensa como meio.

Diz apenas que gostou muito de 'Falso Brilhante', o penúltimo show de Elis, que o exibiu emocionado. Quanto à 'Transversal do Tempo', o último trabalho da cantora, em cartaz no Rio, não lhe agradou: "Todo mundo sujo, vestido de operário e a música no compasso de sete por oito, com dissonâncias e tudo mais. Eu não gostei. As músicas também não me agradaram, com uma arranjos assim muito confusos. Elis cantando samba é ótima, não sei porque ela não se liga. E olha que Aldir e João Bosco têm sambas lindíssimos, mas ela preferiu outras composições da dupla".

ARTISTAS DO ENTRETENIMENTO

Como a provocação ainda não se fez presente, ninguém arreda pé e Caetano continua falando. "Agora, o Gil fala muito mais do que eu, aliás mais do que ele so o Glauber". Ao seu lado, Bethânia faz algumas complementações e diz estar adorando a entrevista, vez que Caetano estava respondendo tudo e dela não precisava falar muito. "Eu só estou aqui com a cabeça ligada no ensaio". E diz ainda da emoção de cantar num teatro que, de certa forma, representa a lembrança de ter sido o local onde assistiu pela primeira vez uma peça de teatro, quando ainda morava em Santo Amaro. E deixa claro que sempre desejou um dia se apresentar ali e a oportunidade agora surgiu.

Nisso Caetano retome a fala e o assunto em pauta já transcende as nossas fronteiras. "A receptividade que tivemos na Europa foi muito boa, principalmente Gal que foi aplaudidíssima. A música brasileira goza de muito prestígio na Europa. A maneira como a crítica falou de Gal, considerando-a uma cantora brilhante, cheia de charme em palco, a gente não vê na crítica brasileira, grosseira e mal-educada". Ninguém parece se tocar muito naquelas palavras, que na verdade explicavam a aversão que lhe causa a crítica que se volta para exigir do artista posições que se compatibilizem com a ansiedade política que existe agora de uma maneira geral. Ninguém quer aceitar que Caetano viva sem esse tipo de preocupação, daí se criticar, inclusive, não a sua arte — que eventualmente pode ser infeliz, como pode ocorrer naturalmente com qualquer outro artista — mas uma consciência, que querem, seja política.

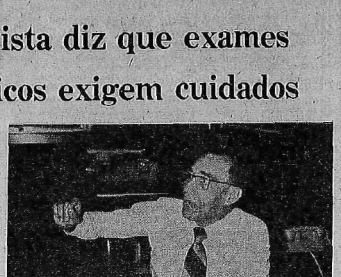
A descontração com que se conduz, por certo, continuará por muito tempo deixando a imprensa um tanto atordoada. Querem que ele diga coisas geniais e que analise tudo, até mesmo o porquê da sua preguiça. "No Olympia, em Paris, foi ótima a nossa apresentação. O lugar é maravilhoso. Aberto a todo tipo de espetáculo, música, mágica, acrobacia, tudo quando é entretenimento". Quando não parecia haver mais dúvida sobre o porquê da união dele com Bethânia neste show em Salvador (que se estenderá depois a outras capitais brasileiras) alguém perguntou alguma coisa que, implicitamente, exigia que se tivesse uma maior significação. "Na verdade tudo se repete, é um show que vamos fazer, alegar as pessoas, nós somos artistas de entretenimento, não é Bethânia?".

E assim a entrevista vai chegando ao seu final, sem que ninguém tenha feito nenhuma provocação. Ademais, se Caetano se irritasse com uma pergunta — que provavelmente não teria nada a ver com música — já são sabidamente conhecidos os seus pontos de vista. Mas, como redundância ainda enche espaço... vá lá.

No show, que permanece em cartaz até o dia quatro, e que será gravado pela companhia a que ambos pertencem, a Phonogram, os dois terão acompanhando-os: Paulinho Braga (bateria), Thomas Improta (teclado), Jamil Joanes (baixo), Mônica (percussão), Juarez (sopro), Rosinha de Valença (violão) e Perinho Albuquerque (direção musical e guitarra).

Especialista diz que exames radiológicos exigem cuidados

"Por uma questão de consciência profissional, cabe aos proprietários de estabelecimentos particulares ou oficiais observarem todas as normas de proteção no uso de elementos radioativos, protegendo, desta forma, pacientes, e médicos e técnicos". Assim se expressa o radiologista Itazil Benicio dos Santos, discorrendo acerca do funcionamento de aparelhos de Raios X, abreugrafias ou quaisquer outros que expoem seus operadores a radiações ionizantes.



Radiologista Itazil Benicio dos Santos: "Raio X e abreugrafias devem ser usados com cuidados".

Titular da cadeira de Radiologia na Universidade Federal da Bahia, presidente do Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e ex-presidente do orgão, o professor Itazil acredita no funcionamento regular e satisfatório das clínicas radiológicas no Estado, embora acrescente não caber a ele, como proprietário de uma clínica, fiscalizar as demais.

Com relação aos perigos a que estão expostos operadores e pacientes que recebem cargas de radiação, o medico afirma que nos casos dos profissionais e técnicos existe um enorme controle para que não sejam ultrapassadas as doses máximas de radiação, e os pacientes correm riscos menores, já que sofrem radiações muito esporádicas, e em doses controladas e não prejudiciais.

FISCALIZAÇÃO

Embora cada responsável por uma clínica radiológica responda pela segurança de seus auxiliares e caiba a ele obedecer às exigências fixadas pelo Colegio Brasileiro, compete às Secretarias de Saúde dos estados fiscalizar estes estabelecimentos.

Apesar dos altos riscos impostos pela profissão, esta fiscalização não é observada, segundo alguns profissionais.

Para assegurar maior proteção aos profissionais que lidam com substâncias radioativas, existe uma lei que beneficia os radiologistas, conferindo-lhes direitos e vantagens, bem como aos servidores federais que operam com Raio X ou substâncias radioativas. Mas, esta mesma lei exige, das instituições onde estes servidores atuam, que sejam observadas as proteções radiológicas, ou seja, que lhes sejam dadas condições satisfatórias de trabalho, obedecendo às normas de segurança.

Outras orientações: não admissão de menores de 18 anos e o controle de todos os funcionários que recebem doses de radiação através de exames hematológicos temporários.

FILME

Em resumo, todas as medidas adequadas devem ser tomadas pelas empresas e os locais de trabalho, assim como os empregados devem ser mantidos sob rigoroso controle. Uma dessas formas de controle, adotada na Clínica de Radiologia da Bahia, qual o Dr. Itazil é proprietário, é o uso do "filme dosimétrico", onde são gravadas as doses de radiação recebidas pelo operador das máquinas de Raios X.

O filme dosimétrico é colocado pelo operador, cada vez que ele penetra em uma sala de exame. No final de cada mês, é enviado ao Instituto de Radiointerpretação e Dosimetria da Nuclebras, que remete à clínica os resultados.

A proteção contra radiação pode ser feita no ambiente, em forma de paredes isolantes de chumbo ou outras divisorias, ou pode ser colocados no profissional luvas, avental de chumbo e outras proteções.

Os efeitos decorrentes da aplicação indevida de radiação são variados, segundo informa o professor Itazil, que os classifica em genéticos e somáticos. Pacientes podem ser prejudicados em consequência de exames impropriamente solicitados e devem ser tomadas precauções em relação aos orgãos sexuais.

Sobre os perigos da abreugrafia, o especialista declara que "estes riscos praticamente inexistem".

Nos Estados Unidos, a Comissão de Unidades Padrões e Proteção Radiológica, após estudos, garantiu que "os riscos de uma radiografia do torax inexistem, porque a dose de radiação recebida é bastante baixa".

ABREUGRAFIA

Na abreugrafia, desde que seja praticada dentro dos padrões recomendados, a dose de radiação é pequena, também de acordo com normas da Organização Mundial de Saúde. Para o Dr. Itazil, o risco para os pacientes, de modo geral, quando se aplicam devidamente os métodos de diagnóstico radiológico, é tão pequeno que se torna insignificante, considerando-se o benefício que deles decorrem.

Para serem ainda mais reduzidos estes riscos, o especialista deve estar atento aos cuidados de ordem técnica, com relação ao próprio paciente, técnicos e outras pessoas que se encontrem nas imediações. Além disto, deve evitar exposições desnecessárias; evitar documentar de forma excessiva os achados normais; limitar o uso de radioscopia ao mínimo possível, sendo esta executada pelos especialistas e nunca por técnicos de Raios X; não fazer radioscopia em crianças e não fazer, em nenhuma circunstância a radioscopia em substituição à radiografia. Finalmente, as fontes de radiação artificiais não devem ser impostas às pessoas em doses superiores àquelas que provêm das fontes naturais de radiação.

O Fato em Notícia

Projeto Rondon promoverá debate nas universidades

Convênio para promover debates nas universidades brasileiras sobre temas de interesse nacional como "religiosos populares", "migrações internas no Brasil", "a criatividade popular", "o homem e a cidade", etc, foi assinado entre o Projeto Rondon e o Museu de Arte Moderna.

Segundo o superintendente da Fundação Projeto Rondon, Munir Alzuguir, a iniciativa possibilitará um diálogo entre professores e estudantes em torno de temas nacionais e ao mesmo tempo a integração entre diversas regiões do país.

Os debates serão feitos nas universidades através de seminários de estudos integrados, novo programa do Projeto Rondon que neste ano pretende mobilizar cerca de 30 mil universitários.

O convênio estabelece que competirá ao Projeto Rondon selecionar as instituições de ensino superior onde serão realizados os seminários e propor os temas, inscrever universitários e professores e coordenar a execução dos encontros. O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ficará responsável pelo conteúdo dos seminários, providenciando os recursos humanos e a indicação dos coordenadores e cineastas que farão palestras e debates.

"Contábeis" já na rota do carnaval

Já nos preparativos para o carnaval de 1979, o Bloco Carnavalesco Contábeis", do bairro da Federação, acaba de colocar à disposição dos associados os carnês referentes ao exercício 78/79.

Para recebê-los e obterem outras informações os filiados dos aos "Contábeis" devem dirigir-se a sua sede, na Rua Cel. Galdino, 20, Cardeal da Silva, Campus Universitário.

"Brazilian American Forum"

Será hoje a reunião-almoço do ano do "Brazilian American Forum", segundo informa a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos.

O palestrante será o Prof. Ernst Widmer, diretor da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia.

O local da reunião-almoço será o Clube Espanhol, na Avenida Oceânica, às 12h15min.

Atendimento ao homem do campo aumentou

O número de consultas médicas concedidas aos trabalhadores do campo pelo Funrural aumentou de cerca de 7,4 milhões para 12,6 milhões, entre 1974 e 1977, o que correspondeu a uma variação de 69,51 por cento para o período, segundo informou o Ministério da Previdência e Assistência Social.

Os atendimentos clínicos e cirúrgicos sofreram um aumento de 32,72 por cento no mesmo período, subindo de 807,27 mil para 1,19 milhão, enquanto os acrescimos no setor de assistência odontológica e partos foram de 25,96 e 23,85 por cento, respectivamente.

Obra dia e noite não deixa ninguém dormir

A construção de um espigão na Avenida Princesa Isabel, esquina com a Rua Bernardo Catharino, Barra Avenida, está impedindo o sossego noturno de toda a vizinhança.

E quem são os responsáveis pela obra, que esteve paralisada muito tempo devido à falência da empresa que a financiava, resolveram agora recuperar o atraso e não obedecem às normas municipais que disciplinam o trabalho noturno.

Noite a dentro, britadeiras e outras máquinas causam um barulho ensurdecedor que não deixa ninguém dormir e não há qualquer providência para impedir o abuso e o desrespeito ao Código de Obras da Prefeitura.

Conservação de museus em treinamento

Dirigido aos técnicos e conservadores de museus de todo o Brasil, a Associação de Membros do "International Council of Museums" / Comitê Brasileiro, com apoio do Iphan/MEC, realizará, em julho próximo, no Rio de Janeiro, um seminário sobre "Prevenção e Segurança nos Museus", dirigido pela professora Jacqueline Thiebaut, conservadora-chefe do Departamento de Material da Direção dos Museus Nacionais da França.

Realizando-se pela primeira vez no Brasil, o seminário deve interessar especialmente às direções de museus, tanto os mantidos pelos governos federal, estaduais e municipais — como por particulares, que poderão mandar funcionários seus para o treinamento.

As informações são fornecidas pelo Comitê Brasileiro do Icom, Caixa Postal 38.016, tel. 294.1946, das 14 às 18 horas, Rio de Janeiro.

Curso de Terapia Familiar

"Terapia Familiar", será o tema do curso que o professor Lindenberg Ribeiro Nunes Rocha ministrará em Salvador, sábado e domingo próximos, dias 3 e 4 de junho, numa promoção do Grupo de Trabalho Psicocorporal.

Destinado a profissionais ligados à área de Saúde Mental, o curso será dado das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, na Clínica Uno, rua Manoel Barreto, 6, Graça.

As inscrições podem ser feitas hoje e amanhã, das 14 às 19h 30min, na Uno.

Lei contra poluição gera briga para o governo: EUA

Uma ação contra o governo federal dos Estados Unidos foi iniciada pela Polaroid Corporation, uma das maiores companhias fotográficas do mundo, para proteger suas fórmulas químicas secretas.

Esta foi a primeira ação empreendida por uma empresa norte-americana contra a Agência de Proteção ao Meio-Ambiente, por causa da lei de controle de substâncias tóxicas, que entrou em vigor nos Estados Unidos no ano passado.

A lei exige que todas as substâncias químicas usadas em produtos comerciais sejam identificadas e descritas, por ocasiões de saúde.

Mas, a Polaroid e sua principal competidora, a Eastman Kodak Company, desejam proteger algumas fórmulas "centrais para o processo de filmagem instantânea", segundo disse o vice-presidente da Polaroid, Richard Delima.

Embora a Agência de Proteção ao Meio-Ambiente tenha declarado que "a lei da proteção às informações confidenciais", as empresas alegam que essas informações podem vazar e espalhar-se "por toda a cidade de Washington".

Usineiros pedem um aumento maior para o preço do açúcar

A paralisação das atividades da indústria açucareira na Bahia não está relacionada com as reivindicações do setor, a nível nacional, que deseja, ainda este mês, um aumento superior aos 12 por cento que o Governo promete para o açúcar.

Segundo o usineiro Renato Novis, a paralisação das usinas é normal e ocorre durante o período anual de entressafra, que dura seis meses. Mesmo assim, consumidores e intermediários estão confusos com a paralisação.

Os grandes produtores de açúcar (Pernambuco, São Paulo, Alagoas) estão querendo a atualização dos preços, já defasados, para a safra 1978/79. Os usineiros da Bahia acompanham seus colegas dos estados maiores produtores, vinculando-se a Pernambuco, e não têm reivindicações em separado.

COOPERATIVAS

Em Alagoas, das 27 usinas do parque açucareiro, apenas uma está operando, a Porto Rico, que pretende moer um milhão de sacas. Nas 26 usinas que terminaram a safra, a produção ficou abaixo dos 20 milhões de sacas, inicialmente previstos.

Em São Paulo os produtores paulistas estão preocupados com o próximo plano de safra do Ministério da Indústria e do Comércio, temendo que ao Estado caiba a maior participação no recalque da produção açucareira, assim como a produção de álcool, cujos preços julgam insatisfatórios.

"Há, inclusive, documentos elaborados pelas cooperativas desses estados, no sentido de atualização do preço acima dos 12 por cento estipulados, considerados aquém das necessidades dos produtores", explicou Renato Novis. Ele afirma, no entanto, que anui na Bahia não há documentos especificamente feitos para este fim, pois a grande maioria das usinas locais, é filiada a cooperativas de Pernambuco.

ESCASSEZ

— Quanto à possibilidade dessas reivindicações de preço prejudicarem a distribuição do produto, atualmente, continua explicando Renato Novis, elas não provocarão qualquer escassez do açúcar ou aumento de preço, antes do aumento esperado para o início da nova safra 78/79. Ele diz que são grandes os estoques e não haverá problema da falta do produto. Afirma ainda, que, de seu conhecimento, não há nenhuma intenção de suspender a distribuição do açúcar ou encarecê-lo prematuramente, por parte dos usineiros.

Ministério das Minas e Energia
Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras SA
Chesf
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Energia para garantir o desenvolvimento

SUBSIDIARIA DA ELETROBRÁS
EDITAL
DS/GEAPE — 006/78 V
PRÉ-QUALIFICAÇÃO E LICITAÇÃO SIMULTÂNEAS

1.0 — A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF, por meio deste Edital, torna público a todos os interessados a sua decisão de realizar concorrência internacional para elaboração de projeto, fabricação, testes, empalagem e entrega na obra, dos seguintes equipamentos:
1. a) Ferragens para Linhas de Transmissão de 230KV;
1. b) 1.000 (hum mil) ton. de Torres para Linhas de Transmissão de 500KV.

2. 0 — Para pagamento desses materiais, a CHESF contará com recursos do empréstimo 1008/BR do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD.

3. 0 — A participação nas concorrências para o fornecimento dos materiais acima mencionados é limitada, conjunta ou separadamente às firmas fabricantes nacionais e firmas fabricantes estrangeiras que sejam nacionais de países-membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, e da Suíça.

4. 0 — As instruções para elaboração das propostas de fornecimento e apresentação dos documentos para pré-qualificação estarão à disposição dos interessados ao preço de Cr$3.000,00 (três mil cruzeiros) pelo item 1. a e Cr$2.000,00 (dois mil cruzeiros) pelo item 1. b, a partir do dia 01.06.78, no seguinte endereço:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
DIRETORIA DE SUPRIMENTO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES — DCC
DIVISÃO DE AQUISIÇÕES ESPECIAIS — GEAPE
RUA Dr. ELPHEGO JORGE DE SOUZA, S/N — BONGI
TEL.: 251-0011 — 251-1011
RECIFE — PE — BRASIL

5. 0 — Cada proponente apresentará a documentação em 4 (quatro) vias, por cada item proposto, em envelopes separados e lacrados, referente a:
a. pré-qualificação;
b. proposta geral;
c. proposta-preço.
O BID BOND será recebido em uma via, em envelopes lacrado.

6. 0 — Os envelopes, na forma acima descrita, serão recebidos até às 09:00 horas do dia 1º de agosto de 1978, ocasião em que se fará a abertura simultânea da documentação de pré-qualificação e das propostas gerais.

7. 0 — Os invólucros contendo as propostas-preço serão abertos posteriormente em data que será divulgada aos participantes habilitados.

8. 0 — A CHESF poderá, a seu exclusivo critério, realizar inspeções às fábricas das firmas interessadas em participar da presente licitação, para avaliação da capacidade em fornecer os equipamentos, objeto deste Edital.

PRONTALEX — MIGUEL CAVALCANTE
ADVOGADOS ASSOCIADOS
RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS
COBRANÇAS — INVENTARIOS
RUA PORTUGAL, 3 — SALAS 707 E 708 ED. SENADOR DANTAS — TEL: 242-2280

Seu problema é a vista?
ÓTICAS BAHIA vendem a prazo.
Tenha um dia de alegria.
Vá às Óticas Bahia

CAMAÇARI
PAX ET LABOR
SEDE
DO POLO PETROQUIMICO
DO NORDESTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAÇARI
AVISO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA CADASTRAMENTO

A Prefeitura Municipal de Camaçari, através do GEPRO — Grupo Executivo de Projetos e Obras, convida as Empresas interessadas na Execução de Serviços e/ou Obras a se inscreverem, para fins de Cadastro.

Os interessados poderão adquirir o Edital, na sede da PMC no Setor de Orçamento, Licitações e Cadastro da Coordenação de Obras à Rua Francisco Drummond, s.n, no horário de expediente externo, das 13:30 horas às 17:00 horas.

Camaçari, 19 de maio de 1978.

ROBERTO COSTA NOGUEIRA
Presidente da Comissão

N. 10.551